

A Pia União das Filhas de Maria na comemoração de seu jubileu áureo, iniciará amanhã, um retiro espiritual

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO 10 de Agosto de 1958

N 324

BENÇÃO LITÚRGICA

Teve lugar, no dia 3 do andante, na residência do nosso amigo Manuel Cardoso de Aragão e Exma Sra. Maria Helena de Brito Aragão, a cerimônia de benção litúrgica no lar acima referido.

A benção teve início às 3,20 da tarde pelo Reymo. Fe. Cooperador estando ladeado de pessoas de relevo social além de elementos íntimos presos ao nobre casal pelas liames de sangue e amizade.

Após este ato religioso, teve sequência a entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus. Concluído os sacramentais, foi ofertado aos presentes uma lantau mesa de iguarias apetitosas com frisante.

Os componentes da Defesa se irmanam aoovel casel enviando-lhes um sincero shake-hand.

PESSOAS QUE COMPARECERAM

Família de esposo:

Miguel Dias Aragão
Mariana Cardoso Aragão
Joaquim Cardoso Aragão
Maria Catarina Aragão
Francisco de Sá Cardoso
Maria dos Santos Cardoso
Raimundo Cardoso
Renato Cardoso

Família da esposa:

João Fernandes de Brito
Dalva Ayres de Freitas Brito
Maria Lúcia Ayres de Freitas Brito
Carlos Augusto Ayres de Freitas
João Fernandes Ayres de Freitas Brito
Luiz Eduardo
Maria Hortência
Paulo Roberto
João Fernandes de Seixas Brito
Rosa de Seixas Brito
Sinhá Brito
Beatriz Seixas
Maria Anita Seixas
Alzira Pereira
Francisco Pereira
Iracema Brito
Marilene Brito
Dalmo Seixas
José Alfredo Seixas

Convidados:

Terezinha Ferreira Dias
Helide Maynard Monte
Edilde Cunha
Aurelina Gomes
Rita dos Santos
Isaura Gomes
Celina dos Santos
José dos Santos

Visitantes Ilustres

Em visita ao nosso amigo Manoel Fentes de Almeida, Oficial do Registro Civil desta cidade, estiveram domingo último em nossa redação, palestrando com os nossos redatores

o Tenente João Candeia de Sousa Irmão, Delegado Regional de Lagarto, o Jornalista Antônio Xisto dos Santos, Redator da «A Voz de Lagarto» José Monteiro de Oliveira, Te-

Registro Social

Por José Ribeiro do Bemfim

A fim de encher a tarde vazia do dia 3 deste, a Cavalheiros da Noite fez realizar uma matine, a qual logrou obter bom êxito, contando com um conjunto musical, que conseguiu agradar aos inúmeros pares al presentes.

Ainda do dia 3 nos chegou a notícia de Japoatã, do aniversário da Mme. Van do Soares Bezerra, nossa prezada leitora.

A monumental e já nossa conhecida, Corrida Pedestre «Grêmio Cultural Mons José C. Soares», viverá mais um ano a sua grande movimentação, no dia 7 de setembro, que será um domingo. Para tanto, estivemos com um dos seus Organizadores e este nos afirmou estar com desejos de realizar, se possível, alguma progressão, no sentido de atrair maior número de espectadores.

O América Futebol Clube, está merecendo do povo propriense, esta semana, grandes aplausos, em face da passagem de mais um ano de sua fabulosa existência. Não será demais, portanto, darmos o nosso voto de louvor ao nosso Tricolor. Além da Taça «Oito de agosto», disputada entre os quadros de Voley da terra, o América conseguiu a vinda do Vasco de

Aracaju para um «match» agora à tarde. Consgo, o Vasco trouxe sua «Miss», também «Miss» Sergipe, Maria Nilza Brito, fazendo sua apresentação no estádio americano e no baile de aniversário, no Salão da Cavalheiros, cedido ao América. Assim, não só os torcedores americanos, mas o povo propriense deve estar alegre pela vinda de Agôsto dedicada ao clube, como a rejubinação por esta bem organizada festa que o América Futebol Clube oferta a Propriá. Logo, ao Clube aniversariante, parabéns de Propriá em peso, que vai por intermédio de «Registro Social».

Com surpresa surgiu a notícia da realização de outro congresso estudantil em Aracaju, este mês ainda, nos dias 16 e 17, desta vez, em caráter extraordinário. O realizado aqui não corresponde e, segundo os interesses do último, a Diretoria continua a mesma e fazendo as mesmas coisas. Ao passo que o júri, idealizado pelo Grêmio, pela atividade dos participantes, promete seu uma das realizações de vulto em favor da cultura em Propriá. Possível-

(Cont. na 4ª pag.)

Falecimento

Registramos com pesar o falecimento da exma. esposa do nosso amigo Sr. Manuel Gonzaga, residente em N. S. de Lourdes. Dotada de uma formação cristã aprimorada, a extinta viveu longos anos suportando com resignação os sofrimentos de um derrame cerebral com paralisia parcial.

Mesmo assim, trabalhava com ânimo e alegria na direção do seu lar. Como

era edificante e comovente vê-la em plena atividade n'aquele casa grande e sempre aberta aos amigos, como grande e cheio de bondade e virtudes o coração do Manoelzinho?

O nosso diretor irá celebrar em Lourdes uma missa por sua alma.

A Defesa leva ao preado Manuel Gonzaga e à mãe da falecida um abraço amigo de pesames,

RICARDO

Fez anos no Domingo passado e interessante garoto Ricardo, filho mui-

soureiro da Prefeitura Municipal, e Osmundo Hera de Souza, José Xisto e José Meneses de Araujo, funcionários Municipais de Lagarto.

Aos visitantes em apreço, os cumprimentos dos que fazem a «A Defesa».

to querido do Dr. Elmir Borges Santos (do SESP) e da senhora D. Dinorá Borges Santos.

Ricardinho que é muito estimado pela sua vivacidade, inteligência e precocidade, foi muito felicitado pelos seus amigos, gente miuda e gente gráuda, que foram a sua residência abraça-lo. Ricardinho que é também bem

Hino do Jubileu Áureo, da Pia União das Filhas de Maria de Propriá

1908-1958

SOLO

Foi nequêle feliz quinze de Agosto,
Do qual conservo a recordação
Que em Propriá, terra cristã fundou se,
Festivamente a nossa Pia União

CÓRO

Vinde jovens patricias como nós,
No exército azul branco ingressar
De Maria sob o seu olhar materno
A proteção segura suplicar

SOLO

Trajando a veste da Imaculada,
Trazendo a cinta a faixa cor do céu,
Cingido a fronte por uma grinalda,
Envolta em fino, transparente véu,

Em uma pleiade jovens piedosas
Assim passaram da matriz o linhar
Aquele dia, intonando mil louvores,
Aos pés, da Virgem foram se prostrar

Ali esperam, orando se vorosos,
Com a alma em transportes de alegria
O momento feliz de lhe ser dada
O belo título de Filha de Maria

Eis que surge no Altar alegremente
Sob a veste esgrada, ritual,
A figura inopeluta, magestosa,
Do jovem Pe. hoje Dom Cabral.

Do harmonio irrepem rraivosos sons
Acompanhando o litúrgico canto
Do côro, cujas vzes com fervor
Invocam as luzes do Espirito Santo

O sacerdote então autorizado
Sôbre os ombros das jovens lança agora
A fita azul, tendo a medalha presa,
Símbolo, do manto de Nossa Senhora

Entoaram-se hinos de louvor
Fazendo aquêle ato a alusão
Enaltecendo o nome de Maria
Por ser fundada, enfim, a Pia União.

Na ampulheta do tempo cinquenta anos
já passaram desse dia imorredoura,
Hoje jubilosas festejamos
De tão feliz evento as Bodas dourado...

Recitemos uma cânto de graças
Pela glória que viemos de ter
E fiéis sejamos sempre a Maria
Para no céu o prêmio receber.

anfitrião ofereceu elegante recepção aos seus amigos de Ricardo, abraça-o carinhosamente, fazendo votos pelo seu brilhante futuro e felicidade de sua família.

A Defesa

(Semanaário Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Officinas • Ginásio Diocesano
Propriá—Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—
J. Gonçalves e M. Pacheco—Cruzeta Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Beneficor cr\$80,00
Comum r\$60,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

Canto amigo duma impressão de viagem

CARLOS ALBERTO DE MELO escreve

A pequena casa de taipa e bem perto um córrego manso. A árvore frondosa no quintal com alguns passarinhos cantando nela.

O menino barrigudo e sujo acenou mas, a mulher lavando a roupa levantou a cabeça e logo baixou.

Pela janela da classe vou olhando e pensando até que a próxima curva ledeada de montanhas engula o trem.

Horário das Missas aos domingos

Matriz —4 e 30 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7,30 horas da manhã

I.B. também ao lado de Maria

Por: — José Ribeiro do Bomfim

Talvez pelo impacto de curiosidade natural da juventude, talvez por falta de um outro assunto, talvez por estar possuído de «Medicina Espiritual», talvez por estar sempre a me d-frontar com ela ou talvez por conhecer com experiência própria um pouco do sofrimento humano, eu tenha feito; «A Você, Maria». Deve ter sido por uma ou algumas dessas razões. Era desejo, contudo, de que pelo menos um dentre os milhares de habitantes de Propriá visse também Maria. Tornou-se uma concretização, I.B., quando tu te dispuseste, e com mais alguém, a fazerem côro comigo pela amenização dos sofrimentos de Maria. Ontem fui eu. Hoje somos eu, tu e «alguém» a lstartmos pela imprensa para que Maria não tenha o mesmo fim daquele, que vamos chamá-lo de José, quando, embriagado, (Sim, embriagado pelo alcool, por irresponsáveis e facinoras videntes de nossas plagas.) jogou-se ao São Francisco, o Redentor do Nordeste, mas também o criminoso irrepreensível, morrendo em seguida. Isso aconteceu

em fins do mês de junho deste ano. Não. Talvez minha voz fosse muito fraca e, em mente tu, I.B., e «alguém» tenham ouvido, o meu balbuciar. Porém já somos um trio, somos três pessoas a falar a um só tempo e de uma só coisa e é possível que, assim unidos, as Autoridades Administrativas de Propriá, possamos escutar. Queremos pouco, queremos o possível, mas queremos a realização, Dirigentes de Propriá. Desejamos ver Maria (A Maria de quem falamos é aquela perambuladora do Bar Vitória, Mercado Municipal e frente da casa comercial de Arthur Mello & Cia, aquela preta.) recolhida a uma Casa de Saúde, onde seja tratada como humana e não ande pelas vias públicas a expôr seu corpo des-cuidado. É só o que queremos. Nada mais. O problema não é ilícito nem impossível de ser solucionado. Estamos certos de sermos atendidos, visto a generosidade e capacidade de administração dos representantes do povo propriense. Possivelmente, eu não

Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antonio durante o mês de Junho de 1958

Dia	Nomes	Familia	Esmola	Total
1	D. Monica Pereira	100,00	155,80	255,80
2	—r. Emidio Vieira Santos	100,00	95,60	195,60
3	—Tiro de Guerra	—	281,80	281,80
4	—D. Doraci da Anunciação	—	160,20	160,20
5	—Empresa Fiação e Tecelagem	—	225,70	225,70
6	—	—	—	—
7	—	—	—	—
8	—	—	—	—
9	—	—	—	—
10	—	—	—	—
11	—	—	—	—
12	—	—	—	—
13	—	—	—	—
14	—D. Antonia Lopes	50,00	114,70	164,70
15	—D. Pareza Santos Hora	50,00	192,20	242,20
16	—D. Maria José Calvacante	500,00	150,30	650,30
17	—Sr. Manoel Campos Cardoso	750,00	305,00	1.055,00
18	—D. Vera Lucia Costa	130,00	136,80	266,80
19	—Sr. Silverio Guimarães Lima	500,00	181,00	681,00
20	—D. Miriam Horta	200,00	240,20	440,20
21	—D. Dolinda Santana	120,00	412,00	532,00
22	—D. Hercilia Silva	100,00	216,00	316,00
23	—D. Edite dos Santos	50,00	57,50	107,50
24	—D. Ivaalida Silva Lessa	50,00	74,70	124,70
25	—D. Linlinalva Vieira Santos	200,00	185,40	385,40
26	—Sr. Francisco Cariri	100,00	85,30	185,30
27	—D. Antonigta Freire	50,00	151,70	201,70
28	—Sr. Cleusostenes C. Prado	100,00	151,50	251,50
29	—	—	—	—
30	—	—	—	—
			6.910,40	

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 16 de Julho de 1958.
Linaura Rocha dos Santos
Antônio Fernandes
Tesoureiro

te conheça, I.B. Ma, agradecimentos pelas palavras cordiais a mim dirigidas e pelo incentivo que me deste juntamente com «alguém» pelo resolu- cionamento do caso Maria. Até breve I.B., e continuamos a «ver» os desafortunados que tanto nfeiam e entristecem uma cidade bela e cristã.
—A criança merece o máximo respeito.
(Juvenal)

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia AgroPecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagôas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHÓRAS
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDÉS
Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propriá — Sergipe

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 hs na Rádio-Globo. Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc ondas curtas: 49 metros. Comentários da Escritura Sagrada—As verdades cristãs—As riquezas da liturgia etc. Flagrantes reais—Exemplos vivos de caridade —Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
USINA ORION—De Beneficiar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8
Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»
Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 80
End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, N.18

PROPRIÁ — SERGIPE

Protestando e Acusando

A um jovem estudante

Otacílio de Melo Silva

Meu caro, se crês que és filósofo, estás, completamente, enganado. Filósofo é aquêlê que ajuda ao próximo sem segundas intenções, isto é, sem esperar nenhuma recompensa. Filósofo é aquêlê que se não exhibe, e que não carrega, em si, o complexo da vaidade.

Tu, meu caro, és muito diferente. Jamais pregaste «prego» sem estôpa. E, para te engrandeceres, estás sempre à procura de elogios.

É triste a situação de um homem assim.

Certo dia, disseste-me que não bebias. Acreditei. Pouco depois, passavas com um litro de conhaque debaixo do braço. Enfim, tens razão. Conhaque, como dizem, não é cachêça, é vinho. E virho é bom pra saúde. Todavia, se usar da falsidade e beber vinho fazem parte da filosofia, não há dúvida de que és mesmo filósofo.

É de admirar que um jovem, que se diz filósofo, proceda dessa maneira.

Meu amigo, tu és um iludido. És um hipócrita e um grande inimigo da verdade. És um néscio És um barato bajulador.

Agora, que já sabes o que és, não mais digas sou um filósofo. Isso te levará ao ridículo. Colocar-te-á entre os sarcásticos, e eles diminuirão o valor. Sé honesto, dize a verdade, liberta-te do vício, e serás um filósofo, um filósofo erudito, que conhece, perfeitamente, a lei da evolução, que conhece, profundamente, a grandiosa ciência do Ser Supremo, e não um filósofo como compreende o Pe. Darci. Para o Pe. Darci, ser filósofo é viver entregue ao vício e à corrupção.

Desde muito, Propriá vem sendo vítima desses tais filósofos, vemos, infelizmente, até meninos de 8, 10 e 12 anos de idade, viciados no cigarro, no «snock», no baralho, e outros jogos. Não satisfeitos, apenas, com os vícios e jogos, frequentam, ainda, casas impróprias, entregando-se, completamente, à corrupção.

Se o Juiz de Menores tomasse as devidas providências, não haveria dúvida de que estaria contribuindo para a grandeza de nossa terra e felicidade de nosso povo.

Crônica a Você

Por JOMARSIL

Crônica a Você, José Ribeiro do Bomfim, meu distinto colega e amigo particular.

Esta crônica não é aconselhadora e sim simples e amiga. Sei perfeitamente que você não é nenhuma criança para não compreendê-lo. Entretanto, para que eu seja compreendido resolvi ser evidente.

Vejo em você uma pessoa amiga. Também já noto o seu espírito de inspiração. Li e reii sua poesia intitulada DIÁLOGOS, da qual me inteirolei de seu talento. Não só talento, como também inteligência e capacidade. É nesta crônica a você, que sinto disposição para homenageá-lo. No entanto, sinto uma dor dentro de mim. Não tenho palavras bonitas. Todavia, tenho assuntos simples e amigos, os quais estão no seu dispor. Espero, caro amigo José Ribeiro, que você progrida. Que você se interesse pela literatura, para poder então galgar os mais altos picos da glória e da cultura.

Em sua poesia, cujo título vem acima, saliento a segunda estrofe, como a

principal. Ela, em reprise: «Louvada seja a Paz do Senhor! Para sempre, amado irmão! Como estás, como passas? Assim, meu irmão. Cada dia pior para a vida terrena, contudo melhor para servir na Seára do Senhor». Estas palavras foram as que mais me impressionaram, colega Ribeiro.

«...contudo melhor para servir na Seára do Senhor». Sim, faça o bem, José Ribeiro, e que Deus o ajude. Fazendo o bem, você estará «melhor para servir na Seára do Senhor».

Assim pois, José Ribeiro do Bomfim, espero que você compreenda esta... Crônica... a Você.

NOTA:

Por motivo de meu colega Franc escrever suas crônicas sob o título Palavras para você (tardamente sabido por mim), foi que resolvi de acordo com o mesmo, mudar o título das minhas para Crônicas a Você.

Expediente da Paróquia de Propriá

Horário

De 8 às 10 da manhã
De 2 às 4 da tarde

Batizados

Todos os dias úteis — 7 hs. da manhã
Domingos e dias santos — 11,30 da manhã

N. B. Se alguém desejar outra hora, deve avisar ao Pe. Cooperador na secretaria segundo a tabela supra mencionada.

Atenção! Qualquer assunto relacionado à paróquia, por exemplo: confissões, missas, catequismos, reuniões, processo matrimonial, encomendações, casamentos, batizados etc. queira procurar, o Pe. Cooperador, ao lado esquerdo da Matriz, na Secretaria, no horário acima referido.

Mobilização Missionária da Igreja no Brasil

Decidem os Bispos em Goiânia empreender uma renovação radical na vida das Paróquias

TENDÊNCIAS NOVAS

No estudo da organização paroquial e Episcopado brasileiro concordou unanimemente em executar experiências novas relativamente ao sustento dos sacerdotes. Até agora as esportulas por ocasião da administração dos sacramentos se destinavam diretamente ao padre, pároco ou vigário. Os Bispos decidiram criar este capítulo da vida paroquial num sentido comunitário.

Assim é que cada paróquia deve ter sua Comissão de Finanças, presidida pelo pároco, e integrada por leigos de reputação

indiscutível, que reúna elementos materiais destinados a manter o clero paroquial, o culto e as obras sociais e educativas de cada paróquia. Futuramente até as esportulas por ocasião do batismo, do casamento e dos funerais serão abolidas. Os encargos da manutenção paroquial serão diretamente da comunidade de cristãos que tem a seu serviço o pároco e seus auxiliares. Esta forma, a Igreja do século XX se aproximará das comunidades primitivas, saídas diretamente do convívio de Cristo e de seus apóstolos.

Departamento de Propaganda e Imprensa

Congregação Mariana N.S. Aparecida

A Pia União das Filhas de Maria desta cidade vai celebrar solenemente o seu Jubileu de ouro aos 15 de agosto próximo.

Em honra a Virgem S.S. e em homenagem a esta tão magna data será recitada durante todo o mês o terço de Nossa Senhora nos lares dos congregados

merianos desta cidade.

A Congregação Mariana Nossa Senhora Aparecida criou a caixa de perguntas que tem como finalidade instruir os congregados na prática da santa religião. Vai também ser criada uma Equipe de congregadas que irão trabalhar pelas glórias de Deus, pelo progresso da C. M. e pela salvação das almas.

CONVITE

Avisamos aos Srs congregados que aos 3º e 4º sábados não haverá sessões na Congregação Mariana. Estas duas sessões serão substituídas pela recitação do Terço de N.S. na residência de um congregado.

CONVITE

Da Exms. Diretora da Pia União das Filhas de Maria desta cidade, a Congregação Mariana N.S. Aparecida recebeu um honroso convite para uniformizada tomar parte nas festividades que irão ser realizadas dos dias 12 a 15 de Agosto comemorando as suas Bodas de ouro.

O Presidente solicita o comparecimento de todos os congregados a estas festividades que irão ser realizadas em honra e glória de Maria Santíssima e em homenagem aquela tão magna data.

Propriá, Agosto de 1958

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Modézas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex - Interno da Maternidade Pró-Mater de Bahia e do Pronto Socorro.
Partos - Doenças das Senhoras - Operações.
Consultório: - Av. Maynard Gomes nº 126
Residência: - Av. Maynard Gomes nº 11.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
FENEDO - ALAGOAS

GONÇALVES & CIA LTDA.

- Filiais de Propriá -

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos de seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDEDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ - SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ - SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Teatro Castro Alves

Judo estava pronto para a estreia da primeira companhia no megestros Teatro Castro Alves, em Salvador. O povo baiano ganhara outro motivo de orgulho; aquela era a mais bela casa de espetáculos da América do Sul e uma das mais modernas do mundo. Margot Fonteyn, famosa estrela do ballet, madrinha do novo teatro, atuaria como primeira bailarina com o corpo de baile do Teatro Municipal (Rio), no espetáculo inaugural de gala. Já estava marcada a data: dia 12 último. E todos se lançaram à febre para a grande festa. Mil e duzentos convites foram tendidos e os mais expressivos das figuras da República. Doze arautos engalanados estavam à porta do Teatro Castro Alves, na noite da inauguração, e ao som de suas trombetas seriam abertas as portas para os primeiros convidados. Mas...

O maior espetáculo o Teatro Castro Alves, reservara, infelizmente, para cinco dias antes da inauguração. Ele foi todo um imenso cenário, sem prima dona, nem regente, tendo como única personagem o incêndio, com milhares de convidados anônimos que assistiam, da rua, atônitos, às chamadas destruições, madrugada adentro, uma obra onde o Estado aplicara 300 milhões de cruzeiros. A claridade que ali existia superava de muito as três iluminações previstas para o teatro — a normal, a de gala e a de emergência. Se não havia arautos, as sirenes dos bombas os substituíam com maior dramaticidade. E o ciclorama, tela sobre a qual, no palco, aparelhos de projeção, criaram a ilusão de estrelas, lua, sol cascante, mar agitado, chuva, neve, estendeu-se além de qualquer previsão na sua mais desoladora

performance. A de amparar a grandiloquência do sinistro. Foi a única peça a restar inteira. Ela era a prova de fogo. O concreto, não. A história dos teatros da Bahia é pontilhada por uma linha trágica. O primeiro deles, «A Casa da Ópera», inaugurado nos fins do século dezoito («onde hoje existe um sobrado, na Rua do Saldanha, 36», informa o historiador Manuel Quirino), pegou fogo. Depois, foi a vez do Teatro Giraldupe. Construído junto a um pátano, desabou. Com o Teatro São João ocorreu uma espécie de exemplo prévio do sinistro que destruiu o Teatro Castro Alves: 15 dias antes da inauguração (13 de maio de 1912), houve um princípio de incêndio, terminou por destruí-lo inteiramente. Reconstruído veio novamente abaixo, «para embelezamento e saneamento» da

cidade. O Teatro São Pedro de Alcântara foi demolido. O Politeama Baiano, que começou como praça de touros (uma das poucas tentativas no Brasil), teve o mesmo destino. O Ginásio Bomfim — onde trabalhou Eugênia Câmara — e o Teatro Mecânico também foram devorados pelas chamas. E, segundo ainda os historiadores, cerca de dezesseis teatros particulares não escaparam a essa determinação. Suspeita-se de ação criminosa no caso do Teatro Castro Alves. As primeiras versões situavam a origem do sinistro num curto-circuito de chave elétrica próximo ao pano de boca. Mas o engenheiro encarregado das instalações de luz e energia desmentiu categoricamente, declarando que toda a rede estava desligada. Depois, as autoridades se voltaram para a possibilidade de sabotagem, falando-se, inclusive,

que uma das paredes teria fornecido a pista. A não ser a destruição, do teatro, nada de certo foi estabelecido até o momento presente. Dê-se, serão aproveitadas as fundações, parte do vestibulo (separado do bloco maior) e um anfiletrotro situada ao fundo do terreno. O que atenuou os prejuízos. Com capacidade para 1.700 espectadores, a plateia contava (como todo o edifício) com um perfeito serviço de refrigeração. Suas poltronas, em espuma de látex, estavam assentadas sobre uma dupla tapeçaria e foram desenhadas de maneira a reduzir, ao máximo, a absorção sonora. De encôito a encôito, o afastamento de um metro possibilitaria a passagem do espectador, sem incomodar os que já estivessem sentados. Na imensa caixa do palco (45 x 80 m) podia ser encenado qualquer tipo de

espetáculo, desde a ópera ao ballet, desde a comédia ao concerto sinfônico. De uma só vez, 300 artistas não chegariam a atravessar o gigantesco palco. De estrutura metálica, com movimentos ascendente e descendente, a caixa da orquestra abrigaria 120 músicos sem ficar congestionada. Nos sete pavimentos da parte traseira do edifício, localizavam-se bares, ambulatórios, oficinas, depósitos, duas salas para 50 bailarinas, duas salas para 60 coristas, duas salas para 200 figurantes, 20 camarins individuais, sala de sinalização eletroacústica, sala de rádio e sala de televisão. A potência em quilwatts para alimentar o teatro daria para iluminar uma pequena cidade. Foi necessário que a companhia elétrica ali instalasse uma subestação com capacidade para 1.000 quilowatts.

Campeonato Propriaense de Voleibol

Reportagem de Graciano da Silva

Felizmente, nestes últimos dias a chuva tem sido mais comarada, deixando que os nossos atletas prosigam com a rodada em disputa da taça 29 de Junho. Apesar do patrono deste certame de bola ao ar, ter sofrido mais uma derrota e até agora não ter conseguido pontos suficientes para se classificar, estamos dando prosseguimento ao campeonato com a mesma satisfação de antes, porque o nosso intuito é desenvolver este tipo de esportes entre os jovens atletas da Princesa do S. Francisco. Lamento pois, que certo cronista tenha se antecipado e dito, que se o SESP Esporte Clube perdesse a primeira partida abandonaria o certame. Quero lhe esclarecer, amigo, que a equipe espiana é composta de homens que conhecem o que é espírito, dedicados nesta matéria desde quando estudavam nas faculdades, portanto têm uma educação bem formada e um temperamento que tanto sabem ganhar como perder, e ao contrário daquele mó que quando perde uma simples partida de futebol é capaz de dar escândalos. Desejava cooperar com o nobre amigo, e dando publicidade aos jogos, que estão sendo patrocinados pelo S. E. S. P., não lhe prejudicando na sua parte, porém, assim não compreendeu o cronista, e sustou a publicação da minha reportagem a respeito da partida realizada no dia 26 de Julho. Só agora é que pude compreender as palavras do jornalista Dias de Sousa que com muita razão disse certa vez: «Sejamos amigos do maestro da

banda, porém não lhe toquemos na batuta.» O amigo interferiu na minha publicação porque é alérgico às críticas, por mais inofensiva que sejam. Não uso de pseudônimos para me acobertar do que faço apenas por uma coincidência de nome entre mim e outro jornalista desprezei o meu prenome. A partir deste momento, com a devida permissão do cronista esportivo desta fôlha M. Pacheco, estarei inserindo nas colunas deste órgão, o meu comentário sobre o desenrolar da disputa da taça 29 de Junho. Não seremos vencedores, nem estamos interessados a tanto, porém, teremos o prazer de levar o troféu para a entidade que vencer legalmente, portanto não adianta nos dar combate de um modo tão insignificante, não consentindo que as nossas reportagens sejam publicadas por um órgão independente e noticioso. O amigo pode orgulhar-se de seu direito de cronista esportivo do «Clarim» porém creio que não há preferências, porque não consta do conselho redacional o nome de ninguém. Prosseguindo com o noticiário sobre os jogos que iremos dar, uma idéia do que foi a partida realizada quarta-feira 30 de julho. Com uma ótima atuação dos juizes Cantabrua e Quixabeira, entraram na cancha o SESP Esporte Clube e o Grêmio Esportivo Colégienense. A representação do SESP, composta dos atletas: Elmir, Augusto, Edvaldo, Agildo, Humberto e Cedreiro; os Colégienenses, com: Piragibe, Otto, Ernani, Calazans, Arnaldo e Francisco,

A primeira partida foi vencida pelo SESP, pelo marcador de 17 x 15, mas infelizmente caiu para os adversários nas duas últimas. Cremos que os Colégienenses, conseguiram dominar os nossos, devido a modificação que fizeram em seu quadro, mas, mesmo assim, não deixamos de elogiar os pelo nobre feito. Apesar de não contarmos com a torcida mes-tramos a nossa altivez ao público, demonstrando que a derrota não nos arrefeceu. Queremos agradecer a imparcialidade dos árbitros, esta valiosa dupla que atuou com lealdade, mostrando aos seus antecessores que conhecem o

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá, Diocese de Aracaju. Propriá, — Domingo 10 de Agosto de 1958.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

que é voleibol. Aqui a nossa palavra de conforto aos ginásianos: Atletas amigos, no momento, vocês estão em formação, porém não desanimem quando forem derrotados. Mais vale uma esperança tarde do que um desengano cedo. Avante pois, vocês também, precisam elevar bem alto o nome do vosso Clube e colocar um troféu da vitória na sede do Grêmio Esportivo Mons. Soares.

- Dia 7 — A jovem Hilda Santos, filha do sr. Manuel Francisco Santos e D. Maria da Conceição Santos; D. Célia Rolimberg Gonçalves; Maria, Soares, filha do sr. Maneca Soares e D. Adelina Soares; A garota Maria Rivane, filha do sr. Otelo Felix Bezerra e D. Inez Bezerra Costa.
- Dia 8 — A garotinha: Silvinha, filha do Dr. Dárcil Lima e D. Amalita Chaves Lima residentes em Recife; Reginaldo, filho do sr. José Vieira Dantas, residentes em Cedro; Luiz; Ferreira Marques, irmão do sr. José Braga.
- Dia 9 — A garota Julinha, filha do sr. Lauro Seixas e D. Cenaura Seixas.
- Dia 10 — D. Leonilda de Menezes, Gilde Gonçalves Santos, filho do sr. Júlio Gonçalves Santos e D. Ednéa Gonçalves Santos.
- Dia 11 — D. Marieta Aguiar Pereira, esposa do Dr. Temistocles Pereira; Sr. Fernando Brito Machado, residente em Penedo; Dr. Joel Aguiar, D. Maria da Glória Feitosa; José Luis Tavares, filho do sr. Etnar e D. Maria Lúcia Tavares; Ivone Guimarães, filha do Sr. José Guimarães e D. Maria Guimarães.

Registro Social

Por José Ribeiro do Bomfim (Cont. da 1.ª pág.)
cada vez ganhando fãs e empolgando torcidas. O América e os Colégienenses vêm se portando como os primeiros colocados. Aquardemos os jogos e glorifiquemos com a taça «Casa Felizola» o vencedor do certame. O dia de hoje em todo o território, é festejado em louvor dos Pais. Como os Namerados e as Mães os Papais foram também agraciados com um dia para manifestações, que lhes são oferecidas carinhosamente em todos os lares. Parabens não só ao papa Antonio Fernandes, como aos demais P A PAIS.

O CINE-TEATRO PROPRIA

Apresenta hoje uma película para os arquivos cinematográficos! **A Última Barricada** com Sterling Hayden, Anna Maria Alberghetti e Richard Carlson. Um filme colorido pelo sistema TRUCOLOR, que levou três anos em preparo. Um elenco de milhares vivendo o mar. Cante episódio do ALAMO! Aguardem: — DEUS LHE PAGUE extralido da obra máxima de JORACY CAMARGO

— Merece destaques como se tem trajado elegantemente a senhorita Estelinha Aguiar. Seja em qualquer modelo ou ocasião, sempre chafme e serenidade que a tornam uma das mais em Propriá; Maria Helena Melo, também acompanhada de perto a moda dos grandes centros e enriquecida ainda mais pela jovialidade e delicadeza que lhe são peculiares. Leram a opinião de Fátima Barbosa sobre o Congresso? Acabou-se, até domingo vindouro.

“VARIG”
Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation
PASSAGENS—ENCOMENDAS
Sub-agente: **Júlia Campos**
Rua: Marechal Deodoro N.º 41
Propriá — Sergipe